



NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 15 de Fevereiro de 2026

Com obras, Mato Grosso avança na atração de empresas e na expansão industrial

EXPANSÃO ECONÔMICA

Yasmim Di Berti | Sedec

Os investimentos em infraestrutura logística realizados pelo Governo de Mato Grosso têm contribuído para acelerar o desenvolvimento econômico do Estado e fortalecer a atração de novas empresas. Segundo dados da Receita Federal, compilados pelo Observatório de Mato Grosso da Federação das Indústrias (Fiemt), o número de indústrias e de empresas de grande porte cresceu 30% no Estado.

Para o secretário adjunto de Indústria, Comércio e Incentivos Programáticos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Anderson Lombardi, a infraestrutura é um dos pilares para sustentar o avanço econômico. “Não adianta termos mais produção e muitas indústrias e não conseguirmos escoar toda a nossa produção, tanto a industrial quanto a primária”, afirmou. Segundo ele, os investimentos em rodovias, ferrovias e novas rotas logísticas ampliam a competitividade de Mato Grosso e contribuem para inserir o Estado de forma mais estratégica no mercado global.

Desde 2019, o Governo de Mato Grosso já asfaltou 6.189 quilômetros de rodovias em todo o Estado, incluindo estradas estaduais e trechos executados em vias municipais por meio de convênios com prefeituras e associações. O volume supera a meta estabelecida pela atual gestão e representa um recorde histórico. A previsão é que, até o fim de 2026, o Estado tenha pavimentado mais quilômetros em oito anos do que em todas as gestões anteriores da história de Mato Grosso.

Além da pavimentação, o Estado já recuperou 3.732 quilômetros de rodovias desde 2019. A manutenção da malha é considerada estratégica para garantir segurança viária e eficiência no transporte, especialmente em trechos com intenso fluxo de veículos pesados.

A expansão da infraestrutura ferroviária também tem papel central na nova fase de crescimento econômico de Mato Grosso. A Ferrovia Estadual, construída pela empresa Rumo e considerada a maior obra ferroviária em execução no país, terá 162 quilômetros na primeira fase, ligando Rondonópolis aos municípios de Campo Verde e Dom Aquino. Com cerca de 73% de execução, a previsão é que entre em operação no segundo semestre de 2026, ampliando a capacidade de escoamento da produção agrícola e industrial.

Outro projeto estratégico é a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), com 1.641 quilômetros previstos para conectar Mato Grosso e Goiás à Ferrovia Norte-Sul e aos portos de Santos e Itaqui, fortalecendo a competitividade da produção mato-grossense no mercado nacional e internacional.

Segundo Lombardi, a integração logística deve reduzir custos e ampliar o alcance mundial dos produtos do Estado. “Temos a construção da Fico, que vai levar nosso produto até Goiás, com possibilidade de seguir até o Maranhão. Temos a rota bioceânica, a possibilidade de levar ao outro lado, ao oeste da América do Sul,

nossa produção. Isso economizaria em torno de 10 a 15 dias de transporte para a China, por exemplo. Então, esses investimentos vão fazer com que Mato Grosso fique em evidência em nível mundial”, afirmou.

O avanço na infraestrutura ocorre paralelamente à expansão do setor industrial em Mato Grosso. De janeiro a outubro de 2025, foram abertas 2.727 novas indústrias que permanecem ativas no Estado e que não se enquadram como microempreendedor individual, conforme dados da Receita Federal compilados pela Fiemt. O resultado reforça o ambiente favorável aos negócios e a diversificação da produção, impulsionada por investimentos logísticos, segurança jurídica e políticas de atração de empreendimentos.

De acordo com o secretário, o crescimento industrial é resultado da melhoria da infraestrutura e da atuação contínua do governo na promoção econômica do Estado. Ele ressalta que a participação em feiras e eventos nacionais e internacionais, aliada ao diálogo permanente com a classe produtiva, tem ampliado a visibilidade de Mato Grosso e atraído novos investidores. “A ideia da Sedec, junto com o Governo do Estado, é participar das maiores feiras de comércio do mundo, levando a divulgação de Mato Grosso ao exterior. Como somos fortes no agronegócio, levamos o setor às feiras”, afirmou.

De acordo com Lombardi, o fortalecimento da infraestrutura logística, energética e social tem ampliado as condições para a instalação de empresas em diferentes regiões do Estado e consolidado um ambiente favorável ao crescimento econômico. “Hoje, o número de indústrias que se instalaram no Estado também é impressionante. O aumento de indústrias em Mato Grosso é de 30%”, disse.

O tema foi abordado durante entrevista de Anderson Lombardi ao programa Apro 360, da Aprosoja, que será exibido em breve.